



IMIP NOTÍCIAS

Fundado em 1960, o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, com atendimento exclusivo ao SUS. Certificado como Hospital de Ensino – MEC/MS, é referência para o Norte-Nordeste nas áreas da Atenção à Saúde, Ensino, Pesquisa e Extensão. O IMIP também é Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS)

IMIP realiza procedimento cardíaco inédito em Pernambuco com nova geração de prótese aórtica





PRESIDENTE DE HONRA

Prof. Fernando Figueira (in memoriam)

DIRETORIA DO IMIP

Presidente

Silvia Rissin

Vice-Presidente

Ítalo Rocha Leitão

1º Secretário

Isabel Virgínia Lino Ramos Veiga

2º Secretário

Paulo Marcelo Caldas Bompastor

1º Tesoureiro

Carlos dos Santos Figueira

2º Tesoureiro

Alex Caminha de Azevedo

COMPLEXO HOSPITALAR DO IMIP

Superintendente-Geral do IMIP

Tereza Campos

Superintendência de Administração e Finanças

María Sílvia Figueira Vidon

Superintendência de Atenção à Saúde

Adriana Scavuzzi

Superintendência de Ensino, Pesquisa e Inovação

Eduardo Jorge da Fonseca Lima

Superintendência Operacional

Manoel Figueira

Assessoria de Imprensa

Juliana Guerra (MTB/ SP: 28.988)



Rpress
comunicação

Rua Guilherme Pinto, 146,
Salas 116, Graças
Recife/PE

EQUIPE RESPONSÁVEL • IMIP NOTÍCIAS

Jornalista Responsável

Seabra Neto (DRT/PE 2.580)

Redação

Fátima Seabra e Rayanne Silva

Revisão

Fátima Seabra e Simone Cunha

Projeto Gráfico

Marcelo Junior

Diagramação

Rayanne Silva

ÍNDICE

PROCEDIMENTO CARDÍACO INÉDITO NO NORDESTE, COM NOVA GERAÇÃO DE PRÓTESE AÓRTICA, É REALIZADO NO IMIP PELO SUS	04
ENTRE OS CINCO MAIORES CENTROS TRANSPLANTADORES DO BRASIL, IMIP ALCANÇA CERCA DE 300 PROCEDIMENTOS DE JANEIRO A AGOSTO DE 2026	05
IMIP É O ÚNICO HOSPITAL DE PERNAMBUCO A INTEGRAR PROJETO DE UTIS INTELIGENTES DO SUS	06
JORNAL DO IMIP: 50 ANOS REGISTRANDO HISTÓRIAS, CONQUISTAS E TRANSFORMAÇÕES	07 e 08
SUSTENTABILIDADE DOS CONTRATOS DE SAÚDE PAUTA SEMINÁRIO COM PARTICIPAÇÃO DE TEREZA CAMPOS	09
EQUIPE DO CER IV DO IMIP TROCA EXPERIÊNCIAS COM REFERÊNCIA NACIONAL PARA APRIMORAR MODELO ASSISTENCIAL	10
REABILITAÇÃO NO IMIP ABRE CAMINHOS PARA MAIS AUTONOMIA, LIBERDADE E QUALIDADE DE VIDA	11
DIRETOR DE TI DO IMIP DEBATE USO DA TECNOLOGIA PARA ANTECIPAR CUIDADOS EM SAÚDE NO MV EXPERIENCE FORUM 2026	12
CAPACITAÇÃO DO IMIP PREPARA 200 MÉDICOS PARA FORTALECER ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM ALZHEIMER NO SUS	13
EDUCAÇÃO ALIMENTAR INCENTIVA ESCOLHAS MAIS SAUDÁVEIS EM AÇÃO DO IMIP NA OAF	14
PREVENÇÃO, RESPOSTA RÁPIDA E TECNOLOGIA ORIENTAM O COMBATE DIÁRIO À SEPSE NO IMIP	15
ÚNICO CENTRO DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO, IMIP AMPLIA CUIDADO A PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA	16
NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO DO IMIP COM PACIENTES PELO WHATSAPP REFORÇA ALERTA CONTRA GOLPES	17
PROFISSIONAIS DE LIMOEIRO RECEBEM CAPACITAÇÃO DO IMIP PARA FORTALECER ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS	18
JORNADAS DE SAÚDE MENTAL DO IMIP PROMOVEM REFLEXÃO SOBRE DIAGNÓSTICO, EQUIDADE E ACOLHIMENTO	19
GESTORES DO IMIP SÃO HOMENAGEADOS NAS COMEMORAÇÕES PELOS 25 ANOS DO SAMU EM PERNAMBUCO	20
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IMIP É APRESENTADA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE NEFROLOGIA	21
SETEMBRO LARANJA REFORÇA PRÁTICAS QUE AMPLIAM A SEGURANÇA DOS PACIENTES NO IMIP	22
ARTIGO DE TEREZA CAMPOS	23
ARTIGO DE EDUARDO JORGE	24
INDICADORES DO MÊS	25
AÇÕES DA FAF	26 e 27

Procedimento cardíaco inédito no Nordeste, com nova geração de prótese aórtica, é realizado no IMIP pelo SUS

O IMIP realizou, no dia 6 de agosto, o primeiro implante de válvula aórtica transcater (TAVI) de Pernambuco, utilizando a prótese Myval Octacor. Realizado sem intercorrências, o procedimento também representa um marco para o SUS no Nordeste, por ser o primeiro na região com essa tecnologia.

A intervenção foi feita em um paciente de 76 anos, diagnosticado com insuficiência cardíaca de etiologia valvar, decorrente de estenose aórtica grave. A condição provoca o estreitamento da válvula aórtica, dificultando a passagem do sangue e exigindo maior esforço do coração, o que pode levar à sobrecarga do órgão.

Desenvolvida pela Meril Life Sciences, a Myval Octacor pertence a uma nova geração de próteses, com características que proporcionam maior precisão, estabilidade e previsibilidade durante o implante. Seu desenho estrutural reduz o encurtamento durante a expansão e favorece o posicionamento planejado, além de facilitar futuros acessos às artérias coronárias e uma eventual segunda intervenção, conhecida como TAVI-in-TAVI.

“Na prática, essa maior previsibilidade nos permite atingir com mais precisão a profundidade planejada para o implante, algo particularmente importante quando buscamos reduzir o risco de distúrbios de condução e preservar o sistema elétrico do coração”, explicou o cardiologista intervencionista Henrique Mota.

A realização do procedimento amplia o acesso dos usuários do SUS a tecnologias avançadas e à assistência cardiovascular de alta complexidade, aliando inovação, conhecimento técnico, segurança e qualidade no atendimento.

Prevenção - No Setembro Vermelho, mês de conscientização sobre a saúde cardiovascular, o IMIP também chama a atenção para a importância da prevenção, uma das principais estratégias para reduzir os impactos das doenças do coração. Pessoas com histórico familiar dessas enfermidades ou com mais de 35 anos devem manter acompanhamento médico regular e realizar avaliações periódicas, conforme orientação profissional.

Entre os recursos utilizados para avaliar o funcionamento do coração e identificar possíveis alterações, estão o eletrocardiograma, o teste ergométrico, o ecocardiograma, a monitorização ambulatorial da pressão arterial e o Holter de 24 horas.

“Prevenir é o melhor meio para evitar doenças graves. Ter uma rotina ativa, manter o corpo em movimento e buscar sempre a orientação e o parecer médico quando o corpo der sinais, como dor persistente no peito ou na região do estômago, costas ou braço, taquicardia, cansaço excessivo e tosse seca são atitudes essenciais para um tratamento precoce e bem-sucedido contra doenças do coração”, complementou o cirurgião cardiovascular do IMIP, Cristiano Berardo.



Equipe médica envolvida no procedimento



Bloco cirúrgico do IMIP

Entre os cinco maiores centros transplantadores do Brasil, IMIP alcança cerca de 300 procedimentos de janeiro a agosto de 2026

O IMIP contabilizou cerca de 300 procedimentos nos primeiros oito meses deste ano, entre transplantes renais em adultos e crianças, de córnea, medula óssea, fígado e coração. A atuação ganha ainda mais destaque em setembro, mês marcado pelo Setembro Verde, campanha de conscientização sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.

A mobilização busca ampliar o conhecimento da sociedade sobre o tema e incentivar o diálogo entre as famílias sobre a decisão de ser doador. Para o IMIP, que recebe pacientes de Pernambuco e de outros estados, a conscientização é fundamental para ampliar as possibilidades de transplante e reduzir a espera por um novo órgão ou tecido.

"Estar entre os cinco maiores centros transplantadores do Brasil é motivo de grande orgulho para o IMIP e reflete o compromisso permanente de nossas equipes com a assistência de excelência, a inovação e o cuidado humanizado. Cada transplante realizado representa uma nova oportunidade de vida para pacientes e famílias que enfrentam uma longa jornada de espera" comentou Cristina Mota, Diretora Médica do IMIP.

"O IMIP hoje é um dos cinco maiores centros de transplantes do Brasil. Isso é um dado de extrema relevância porque não trabalhamos apenas com pacientes pernambucanos, mas também recebemos pessoas de uma série de estados vizinhos", explicou o Coordenador do Setor de Transplante de Rins e Pâncreas do IMIP desde 2005, Amaro Medeiros. O médico também destacou a necessidade de compartilhar com os familiares a decisão de ser doador. "É fundamental que se converse sobre isso em casa. Doar é um ato de amor que salva vidas", complementou.

Na área de Oftalmologia, 60 pessoas foram beneficiadas com transplantes de córneas no IMIP em 2026. Desde o início do serviço, em 2008, mais de 1.400 procedimentos desse tipo já foram realizados. A instituição mantém, desde 2011, o maior banco de olhos do estado.

"Uma das nossas grandes dificuldades é conscientizar a população quanto à importância da doação. Ainda temos um número expressivo de pacientes na fila, aguardando por esse gesto. Esperamos que essa consciência aumente e que, por meio da empatia, seja possível ampliar a disponibilidade de córneas e reduzir, o quanto antes, o tempo de espera", enfatizou o oftalmologista Guilherme Della Santa, responsável pelo setor desde o início das atividades.

A doação de células-tronco hematopoéticas para transplante de medula óssea pode ser feita em vida. No IMIP, 40 procedimentos foram contabilizados até agosto deste ano. O primeiro transplante foi realizado em março de 2012 e, desde então, o serviço é coordenado pela médica Mariana Coutinho.

"É de grande importância incentivar a doação de medula e, também, manter os dados cadastrais atualizados junto ao banco. Dessa forma, aumentam-se as possibilidades de um paciente encontrar um doador 100% compatível, ampliando as chances de cura", ressaltou a médica.

A doação de células-tronco hematopoéticas para transplante de medula óssea pode ser feita em vida. No IMIP, 40 procedimentos foram contabilizados até agosto deste ano. O primeiro transplante foi realizado em março de 2012 e, desde então, o serviço é coordenado pela médica Mariana Coutinho.

"É de grande importância incentivar a doação de medula e, também, manter os dados cadastrais atualizados junto ao banco. Dessa forma, aumentam-se as possibilidades de um paciente encontrar um doador 100% compatível, ampliando as chances de cura", ressaltou a médica.

IMIP é o único hospital de Pernambuco a integrar projeto de UTIs Inteligentes do SUS

Único hospital de Pernambuco a integrar a iniciativa das UTIs Inteligentes do SUS, o IMIP faz parte de um grupo de seis instituições brasileiras que utilizam tecnologia e inteligência artificial para aprimorar o acompanhamento de pacientes críticos. A instituição também é a única participante da iniciativa no país que é filantrópica e 100% SUS.

No dia 3 de setembro, o Ministério da Saúde apresentou a Central de Comando das UTIs Inteligentes, que permite o monitoramento, em tempo real, dos sinais vitais de pacientes internados nas unidades que já contam com a tecnologia. Além do Recife (PE), a iniciativa está presente em hospitais de Manaus (AM), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS).

Durante a apresentação, realizada por videoconferência com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participaram pelo IMIP a Superintendente-Geral, Tereza Campos; a Diretora de Enfermagem, Gisele Pereira; a Diretora de Governança Clínica, Marianna Pontes; a Coordenadora de Enfermagem das UTIs Adulto, Nataly Sodré; além de outros profissionais da instituição. Para Marianna Pontes, a iniciativa representa um avanço significativo na qualificação do atendimento aos pacientes em estado crítico: "Este é um grande avanço e um salto de qualidade na atenção dos pacientes críticos", afirmou a gestora.

Instalada no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), a Central de Comando funciona 24 horas por dia e permite o acompanhamento integrado das informações produzidas pelas UTIs Inteligentes. Atualmente, o SUS dispõe de 60 leitos inteligentes em funcionamento, capazes de transmitir, em tempo real, dados como frequência cardíaca, níveis de oxigenação e pressão arterial. A análise contínua dessas informações contribui para identificar precocemente alterações no quadro clínico e agilizar a tomada de decisão pelas equipes de saúde.

No IMIP, a tecnologia já faz parte da estratégia de aprimoramento do cuidado intensivo. De acordo com Nataly Sodré, o uso dos dados em tempo real possibilita uma atuação mais preventiva e baseada em evidências: "Conseguimos ter uma medicina preventiva baseada em evidências, para que a gente possa atuar de



Alexandre Padilha em videoconferência com os profissionais do IMIP

forma certa no paciente, avaliando precocemente se esse paciente está tendo um agravamento clínico ou não, e intervir da melhor forma", explicou.

Além dos benefícios para a assistência, a Central de Comando terá papel estratégico na produção de evidências científicas. Os dados obtidos poderão contribuir para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de protocolos clínicos, fortalecendo práticas mais seguras, ágeis e precisas no cuidado com os pacientes do SUS.

Durante a apresentação, o Ministro da Saúde ressaltou o caráter inovador da iniciativa e a aplicação prática da inteligência artificial na rede pública: "Estamos falando de inteligência artificial real em uso no SUS, não de ficção científica. É a tecnologia aplicada na prática para cuidar das pessoas, tendo a estrutura do sistema público como base e ampliando o acesso a um cuidado mais qualificado", afirmou Alexandre Padilha.

"A UTI Inteligente do IMIP tem fortalecido a segurança e a qualidade da assistência por meio da monitorização avançada e da análise de dados clínicos em tempo real. Em 60 dias de funcionamento, mais de 100 pacientes foram beneficiados, sem registro de infecções ou eventos adversos relacionados à vigilância e à deterioração clínica, demonstrando os resultados positivos dessa inovação no cuidado de alta complexidade", afirmou Tereza Campos.



Tereza Campos e parte da equipe que participou da videoconferência

Jornal do IMIP: 50 anos registrando histórias, conquistas e transformações

Há cinco décadas, o informativo acompanha as transformações do IMIP e se consolida como documento de memória, transparência e identidade institucional

Há 50 anos, com a visão de futuro que marcou sua trajetória, o Prof. Fernando Figueira lançava o primeiro Informativo do IMIP, com apenas seis páginas em preto e branco. De lá para cá, a publicação cresceu, ganhou cores e chegou ao formato digital, hoje com até 28 páginas.

Ao completar cinco décadas, o informativo se consolida como testemunha e registro de uma história construída diariamente, acompanhando conquistas e avanços na assistência, na ciência e no ensino, afirmando-se como importante instrumento de informação, memória e prestação de contas à sociedade.

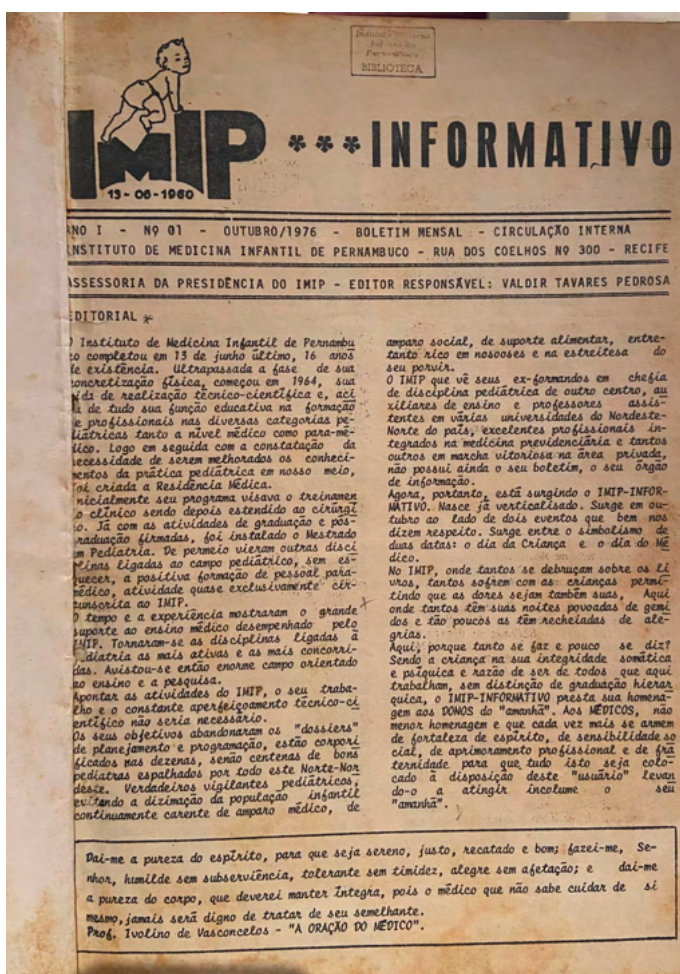
Homem à frente do seu tempo e entusiasta do Jornal, Antonio Carlos Figueira acompanhava de perto a produção de cada edição, mantendo uma relação próxima com a publicação.

Para Silvia Vidon, Superintendente de Administração e Finanças, a longevidade da publicação demonstra a permanência da essência e do propósito do Instituto. “Manter um veículo de comunicação ativo, regular e ininterrupto por meio século é a comprovação explícita de que a essência e o propósito do IMIP resistem ao tempo e às suas transformações”, afirmou.

As edições também acompanharam importantes fases de expansão do IMIP, especialmente entre as décadas de 1990 e 2010, quando foram registrados novos serviços, avanços tecnológicos, inauguração de estruturas, informatização e crescimento das atividades de ensino e pesquisa. Nesse período, o Instituto ampliou sua atuação e se consolidou como um dos maiores complexos de saúde integral de alta

complexidade do Brasil.

Além de informar, o IMIP Notícias tornou-se parte do patrimônio documental da instituição. Segundo Mariana Dantas, museóloga do IMIP, a publicação é uma “testemunha do tempo”, por registrar não apenas grandes acontecimentos, mas também pessoas, projetos, conquistas e desafios.



No Museu do IMIP, os exemplares vêm sendo resgatados, catalogados e preservados desde a primeira edição, publicada em outubro de 1976. Para Mariana, esse acervo é uma importante fonte para compreender a história institucional. “Percorrer 50 anos de Informativo é, de certa forma, percorrer 50 anos da história do próprio IMIP”, destaca.

A publicação também revela aspectos que nem sempre aparecem nos documentos oficiais. “Documentos oficiais normalmente registram decisões, datas, números e acontecimentos formais. Já o Informativo nos aproxima das pessoas”, explica Mariana.

Para Silvia Vidon, essa memória só existe graças ao trabalho de profissionais que, durante cinco décadas, registraram a vida institucional. “A memória institucional só sobrevive porque sempre existiu quem tivesse o cuidado profissional de registrá-la”, afirma.

Aos 50 anos, o IMIP Notícias celebra mais do que sua longevidade. Suas páginas guardam histórias, pessoas e acontecimentos, que ajudam a compreender o IMIP de ontem e de hoje e, ao registrar o presente, constroem a memória do futuro.

Depoimentos

A partir desta edição, o IMIP Notícias ganha novas vozes com depoimentos da Alta Gestão do Complexo Hospitalar sobre a importância e o legado da revista ao longo dessas cinco décadas.



Sílvia Rissin - Presidente do IMIP

"Há 50 anos, o IMIP Notícias registra a trajetória de uma instituição que transforma vidas e gera impacto social. Mais do que um informativo, é um guardião da memória institucional, preservando conquistas, desafios, histórias e realizações que marcaram gerações. Ao dar voz às pessoas e iniciativas que constroem o IMIP diariamente, fortalece a identidade da instituição e perpetua um legado de compromisso, inovação, cuidado e esperança para a sociedade."

"Gostaria de prestar uma justa e profunda homenagem a todos os jornalistas, editores, revisores, fotógrafos, designers e gestores que, ao longo destas cinco décadas, dedicaram talento, suor e sensibilidade para fazer o IMIP Notícias acontecer mês após mês, ininterruptamente. É muito natural que nos lembremos dos médicos, pesquisadores e cientistas — e com toda a razão — mas a verdade é que a memória institucional só sobrevive porque sempre existiu quem tivesse o cuidado profissional de registrá-la.

Que este cinquentenário não seja apenas um marco do passado, mas um combustível renovado para continuarmos escrevendo o futuro da saúde com a



Sílvia Vidon -
Superintendente de
Administração e Finanças

mesma paixão, o mesmo rigor técnico e a mesma humanidade que o Professor Fernando Figueira nos ensinou como legado inegociável."

"Completar 50 anos de circulação ininterrupta é uma conquista extraordinária. O Imip Notícias consolidou-se como um importante canal de comunicação e acervo da memória institucional. Registrar cada avanço da nossa comunidade ao longo dessas cinco décadas é fundamental para honrar a história do IMIP e o legado do Professor Fernando Figueira e de Antonio Carlos Figueira ao oferecer assistência à saúde com qualidade aos que mais necessitam".



Tereza Campos -
Superintendente- Geral

"Ao longo de cinco décadas, o IMIP Notícias se consolidou como um importante instrumento de registro e preservação da história do IMIP. Por meio de suas páginas, documenta marcos institucionais, avanços assistenciais, acadêmicos, científicos, inovadores, estruturadores e de extensão, além da dedicação dos colaboradores que contribuíram e que contribuem para a construção desta trajetória.

Durante este período, destacou as iniciativas e realizações do Professor Fernando Figueira e de Antonio Carlos Figueira, ressaltando os seus legados, por meio de relevantes ações institucionais. Seu acervo constitui um valioso patrimônio, fortalecendo a identidade do IMIP, além de servir como fonte de conhecimento e inspiração para as futuras gerações."



Elizabeth Veiga - Presidente da FAF

Sustentabilidade dos contratos de saúde pauta seminário com participação de Tereza Campos

Desafios e caminhos para tornar mais sustentáveis os contratos de gestão firmados com Organizações Sociais de Saúde (OSS) estiveram em debate durante o Seminário Sustentabilidade Operacional dos Contratos de Saúde, realizado no dia 18 de setembro, no Auditório Desembargador Itamar Pereira da Silva, da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape).

Representando o IMIP, a Superintendente-Geral Tereza Campos integrou a mesa de abertura do encontro e destacou a importância do diálogo entre os diferentes atores envolvidos na gestão dos serviços de saúde. “Fazer um encontro dessa natureza exige dedicação, empenho e muita flexibilidade. É muito gratificante fazer parte desse momento”, afirmou.

Ao longo do seminário, foram discutidas as responsabilidades de contratantes e contratadas na construção de acordos sustentáveis, além de aspectos relacionados à estruturação, ao acompanhamento e ao equilíbrio dos contratos de gestão. Entre os temas abordados, estiveram o estabelecimento de metas, os processos de repactuação, a análise de



Tereza Campos

pagamentos realizados em excesso e a aplicação de descontos.

O encontro contribuiu para ampliar o diálogo sobre mecanismos capazes de aperfeiçoar a gestão dos contratos e promover relações mais equilibradas, eficientes e sustentáveis na prestação dos serviços de saúde.

Tereza Campos participa de edição do projeto “Café com o Ministro” em Pernambuco

A Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos, participou, no dia 22 de setembro, da edição realizada em Pernambuco do projeto “Café com o Ministro”, com a presença do Ministro Guilherme Caputo Bastos, Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). O encontro foi promovido pela Vice-Presidência do TST e pelo CSJT, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-6), através do desembargador vice-presidente do TRT-6 e coordenador do Nupemec, Eduardo Pugliesi.

Durante o encontro, Tereza Campos destacou a importância do diálogo e da conciliação na construção de soluções que beneficiem os profissionais e a assistência à saúde. Na ocasião, ressaltou o êxito do processo de conciliação envolvendo o IMIP, a Federação dos Hospitais Filantrópicos de Pernambuco (FEHOSPE), o Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde e Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Estado de Pernambuco (SINDHOSPE) e o Sindicato dos Médicos de Pernambuco (SIMEPE), evidenciando que a atuação colaborativa entre as instituições possibilitou a construção de consensos e o alcance de entendimentos relevantes para todas as partes envolvidas.



Ministro Guilherme Caputo Bastos e Tereza Campos

Além de promover a aproximação com a advocacia trabalhista, a iniciativa reforçou a importância da mediação pré-processual e da conciliação para a Justiça do Trabalho. Participaram do encontro, magistrados(as), servidores(as), integrantes do Nupemec e dos Cejuscs, advogados(as), procuradores (as), representantes sindicais, associações, estudantes, entre outros integrantes da sociedade.

Equipe do CER IV do IMIP troca experiências com referência nacional para aprimorar modelo assistencial

Com o objetivo de contribuir para a reorganização do Modelo Assistencial e qualificar ainda mais o cuidado oferecido aos usuários, profissionais do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) do IMIP realizaram uma visita técnica ao Instituto Santos Dumont (ISD), em Macaíba (RN). A equipe conheceu de perto a estrutura, a organização dos serviços e as práticas assistenciais desenvolvidas pela instituição.

A equipe foi formada pela Coordenadora do CER IV, Marcela Oliveira; pela fisioterapeuta neuroinfantil Evelyn Fernandes; pelas psicólogas Maria Clara Figueira e Maria Fernanda Santos; e pela fisioterapeuta neuroadulto Raquel Buarque. Também participou o analista em Saúde Alisson Ribeiro, representante da Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência da Secretaria de Estado da Saúde de Pernambuco (SES/PE).

O ISD é uma organização social vinculada ao Ministério da Educação (MEC), reconhecida pela atuação integrada em assistência, ensino, pesquisa e inovação em áreas como saúde da pessoa com deficiência, saúde materno-infantil, neurociências e neuroengenharia. Integrante do ISD, o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS Anita Garibaldi) é habilitado como CER IV e constitui referência nacional na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, desenvolvendo ações de atenção integral e reabilitação.



Comitiva do IMIP

Durante a programação, a equipe do IMIP percorreu as instalações do complexo, conhecendo os processos de trabalho das equipes multiprofissionais, a organização dos atendimentos e o percurso assistencial dos usuários. A troca de experiências possibilitou a discussão de fluxos internos, mecanismos de qualificação permanente e estratégias voltadas à experiência de usuários e familiares, com foco em um cuidado cada vez mais integral e participativo.

Para o CER IV do IMIP, a visita representa uma oportunidade de incorporar experiências e práticas que possam contribuir para a reorganização do Modelo Assistencial e para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, fortalecendo uma assistência resolutiva, humanizada e interdisciplinar, em sintonia com as diretrizes da rede pública.

Ensino, ciência e saúde pública pautam participação de Eduardo Jorge em agendas nacionais

Debates sobre formação médica, ciência, ética e saúde pública marcaram a participação do Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação do IMIP, Eduardo Jorge da Fonseca, em diferentes agendas acadêmicas e institucionais ao longo do mês de setembro.

Entre as atividades, Eduardo Jorge participou de entrevista no Programa João Alberto, da TV Jornal. No dia 11 de setembro, integrou a mesa de abertura do III Congresso Pernambucano de Clínica Médica, acompanhando as discussões promovidas pelo evento.

No dia 16, participou do X Congresso de Humanidades do Conselho Federal de Medicina (CFM), onde apresentou a

conferência “Liderança médica na defesa da saúde pública, ciência e ética”.

A programação seguiu no dia 26, no Fórum Paraense de Educação Médica, em Belém (PA), onde Eduardo Jorge ministrou a conferência magna “O futuro da medicina brasileira: desafios para a formação do médico”, abordando perspectivas e questões relacionadas à formação médica no país.

As participações ampliam a presença do IMIP em espaços de discussão sobre ensino, ciência, saúde pública e os desafios da formação dos futuros profissionais da medicina.

Reabilitação no IMIP abre caminhos para mais autonomia, liberdade e qualidade de vida

Aos 48 anos, Patrícia Alves Cardoso encontrou na reabilitação caminhos para conquistar mais autonomia. Após um acidente que provocou uma lesão nas vértebras C6 e C7, chegou ao Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) do IMIP com os movimentos concentrados na região do pescoço. Com acompanhamento especializado e exercícios contínuos, hoje prepara suas refeições, lava roupas, veste-se e realiza a própria sondagem vesical.

“Quando você começa a frequentar a reabilitação, vê que tem vida após aquela situação; percebe que as pessoas saem, dançam e se divertem. Para mim, o problema nunca foi a condição em si, mas a dependência de alguém. A minha obrigação passou a ser tentar melhorar para não depender dos outros”, relata Patrícia.

O CER IV do IMIP é referência em Pernambuco na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Sistema Único de Saúde (SUS) e reúne equipe multiprofissional, formada por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais.

A fisioterapeuta Raquel Buarque explica que o cuidado é individualizado e abrange habilidades, necessidades, ambiente, contexto familiar e rede de apoio. As estratégias podem incluir exercícios de mobilidade, adaptações, tecnologias assistivas e orientações aos familiares.

“A reabilitação não significa necessariamente a busca por uma ‘cura’ no sentido tradicional, mas sim a construção de novas formas de realizar as atividades cotidianas, permitindo que o paciente retome o protagonismo sobre a própria vida”, explica Raquel.



“O IMIP me deu a oportunidade. A reabilitação é uma manutenção constante: quanto mais você faz, em casa ou no centro, mais você ganha liberdade, dignidade e autonomia”, acrescenta Patrícia.

No Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado em 21 de setembro, a trajetória de Patrícia evidencia a importância do acesso à reabilitação, à inclusão e à acessibilidade para ampliar a autonomia e a participação na sociedade.

Contribua! Participe da nossa Campanha, na aquisição de um **Monitor Multiparamétrico** para realização de exames de **ressonância magnética com anestesia**.

Sua doação faz toda a diferença. IMIP, desde 1960 salvando vidas!

Diretor de TI do IMIP debate uso da tecnologia para antecipar cuidados em saúde MV Experience Forum 2026

O Diretor de Tecnologia da Informação do IMIP, Márcio de Moraes, foi um dos convidados da 11ª edição do MV Experience Forum 2026, realizado nos dias 2 e 3 de setembro, em São Paulo, para discutir os avanços da tecnologia na saúde e o potencial das ferramentas digitais na antecipação do cuidado aos pacientes.

Durante o evento, Márcio participou do painel “Da doença ao risco: quando a tecnologia começa a antecipar o cuidado”, ao lado de gestores e especialistas do setor. A discussão abordou o uso de dados e indicadores para identificar precocemente possíveis alterações no estado de saúde dos pacientes e apoiar a tomada de decisão das equipes.

Na ocasião, o Diretor de TI do IMIP destacou o papel da tecnologia na construção de uma assistência cada vez mais preventiva. O acompanhamento sistemático de informações e indicadores pode auxiliar as equipes na identificação de riscos e na adoção de medidas antes do agravamento de determinadas condições.

O painel também contou com Marcela Meneses, sócia-fundadora da Aurora Saúde; Elis Regina Guimarães, Diretora Executiva da Fundação Geraldo Corrêa e do São João de Deus Complexo de Saúde; e Jeferson Sadocci, Diretor Corporativo de Mercado e Cliente da MV.



O evento foi realizado em São Paulo

Com mais de dez anos de trajetória, o MV Experience Forum reúne, a cada dois anos, profissionais, gestores e especialistas para debater tendências e compartilhar experiências sobre inovação, tecnologia e transformação digital na saúde

Diversas áreas do IMIP participam do REC'n'Play e ampliam diálogo sobre inovação em saúde

Profissionais de Inovação, Pesquisa, Comunicação e Gestão de Pessoas do IMIP participaram do REC'n'Play Capítulo Saúde, realizado nos dias 27 e 28 de agosto, no NERD, no Porto Digital Recife. O encontro reuniu profissionais, gestores e pesquisadores em debates sobre tecnologia, pesquisa aplicada, comunicação e desenvolvimento de pessoas na área da saúde.

O Diretor de Inovação, Kleber Araújo, integrou o painel “Como desenvolver soluções tecnológicas para o SUS”, ao lado de Marília Eutímia, da Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE); de Pedro Cazé, do Real Hospital Português (RHP); e de Gustavo Godoy, da Secretaria de Saúde do Recife (SESAU-Recife). O debate abordou o desenvolvimento de ferramentas digitais alinhadas às necessidades da rede pública, considerando aplicabilidade, acessibilidade, sustentabilidade e impacto para trabalhadores e usuários.

Durante a programação, Kleber Araújo também se reuniu com Fernando Sales, Diretor de Inovação e Negócios do Porto Digital, para estreitar relações institucionais e prospectar possibilidades de cooperação.

Na área de Pesquisa, a Diretora Lígia Câmara, participou como moderadora do painel “O profissional de saúde do futuro trata doenças ou constrói longevidade?”, que discutiu o papel dos profissionais de saúde diante do aumento da longevidade e a importância da prevenção, da promoção da saúde e da qualidade de vida. O Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Gabriel Diniz, participou como palestrante do debate sobre os caminhos para desenvolver, testar e validar soluções que atendam às necessidades de profissionais e pacientes.

O Diretor de Comunicação e Marketing, Paulo Sedícias, integrou um painel sobre marketing em saúde, com temas relacionados a posicionamento institucional, transparência e relacionamento com a sociedade diante da expansão dos ambientes e canais digitais.



Kleber Araújo (à esquerda)

Na área de Gestão de Pessoas, a Diretora Rita Tenório participou de uma roda de conversa sobre as disposições gerais e o gerenciamento de riscos previstos na NR-01, com foco em prevenção, segurança ocupacional, ambientes de trabalho mais saudáveis, bem-estar e saúde mental dos colaboradores.

A atividade contou ainda com a presença de Camila Vidal, Coordenadora de Captação e Desenvolvimento de Pessoas; Alexandre Torres, Coordenador de Segurança e Saúde do Trabalho; e Julliana Estelita e Wellington Rivaldo, da Comunicação Interna do IMIP.

A participação das diferentes áreas fortalece a interlocução do IMIP com o ecossistema de saúde e tecnologia e amplia possibilidades de cooperação voltadas à qualificação da assistência, da pesquisa e da gestão.



Auditório Alice Figueira

Capacitação do IMIP prepara 200 médicos para fortalecer atenção às pessoas com Alzheimer no SUS

Em alusão ao Dia Mundial da Doença de Alzheimer, celebrado em 21 de setembro, o IMIP promoveu, no dia 14, uma capacitação para 200 médicos da rede pública de saúde. Com o tema "Atenção à Pessoa com Doença de Alzheimer na Atenção Primária à Saúde", a iniciativa buscou fortalecer o cuidado desde a porta de entrada do SUS.

Estima-se que, entre 1,2 milhão e 1,5 milhão de pessoas, vivam com a doença de Alzheimer ou outro tipo de demência no Brasil, número que poderá chegar a 5,7 milhões até 2050. O cenário amplia a importância de estratégias voltadas à prevenção, ao diagnóstico e à assistência.

"Os profissionais de saúde precisam estar atentos aos primeiros sinais de comprometimento cognitivo e alterações de memória, evitando atribuí-los apenas ao envelhecimento natural. O diagnóstico precoce da demência permite intervenções mais oportunas, melhor planejamento do cuidado e maior qualidade de vida para os pacientes e suas famílias. Quanto antes identificarmos a doença, mais rapidamente poderemos oferecer o acompanhamento e o tratamento adequados", enfatiza Cristina Mota, Diretora Médica do IMIP

A capacitação também reforça a atuação do Ambulatório de Psicogeriatria do IMIP, um dos poucos serviços de Pernambuco dedicado exclusivamente ao cuidado integral de pessoas idosas com transtornos mentais e síndromes demenciais. "Com a realização desta capacitação, buscamos fortalecer as linhas de cuidado do SUS a partir da porta de entrada do sistema de saúde", afirma o psiquiatra Alberto Gorayeb, Coordenador do serviço.

Diagnóstico precoce - Neste ano, a campanha internacional enfatiza a importância do diagnóstico precoce com o tema "Quanto antes você souber, mais poderá fazer: o diagnóstico da demência importa". A identificação dos primeiros sinais amplia as possibilidades de cuidado, favorece intervenções terapêuticas, auxilia no planejamento familiar e contribui para preservar a autonomia e a qualidade de vida do paciente.

O Dia Mundial da Doença de Alzheimer também chama a atenção para o combate ao estigma relacionado às demências e para a importância do apoio familiar. "Além do combate ao estigma, é importante reforçar que a perda cognitiva não deve ser encarada como uma consequência natural do envelhecimento", destaca o especialista.



O psiquiatra Alberto Gorayeb



40 anos de IMIP



Educação alimentar incentiva escolhas mais saudáveis em ação do IMIP na OAF

Orientações sobre alimentação saudável e sua relação com o bem-estar e a qualidade de vida reuniram, em setembro, colaboradores da Organização de Auxílio Fraterno (OAF), instituição parceira do IMIP localizada na Rua dos Coelho. A atividade foi promovida pela Diretoria de Extensão Comunitária do Instituto.

Com o tema “Alimentação saudável: comer bem também é cuidar de si”, o encontro foi conduzido por Gabriela Santos, nutricionista residente em Saúde da Família do IMIP e com Lucivania Almeida daquela diretoria. A atividade abordou princípios de uma alimentação equilibrada, escolha e níveis de processamento dos alimentos, além de orientações para a leitura de rótulos e das informações nutricionais.

Também foram discutidas questões relacionadas aos diferentes tipos de dietas e ao uso de suplementos por pessoas que praticam atividades

físicas, contribuindo para escolhas mais conscientes na rotina alimentar.

Para tornar o momento mais participativo, dinâmicas com frutas e um jogo da memória estimularam a interação, a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas.

A iniciativa integra as ações da Diretoria de Extensão Comunitária junto às instituições parceiras do IMIP e aproxima informação e cuidado, incentivando escolhas alimentares mais conscientes e hábitos que contribuam para a saúde e a qualidade de vida.

“As ações de promoção da saúde desenvolvidas com a nossa parceira OAF, representam a presença do IMIP na comunidade, com impacto na qualidade de vida das pessoas beneficiadas”, afirmou a Diretora de Extensão Comunitária, Afra Suassuna.



XXII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IMIP

XVII CONGRESSO ESTUDANTIL DA FPS

XVIII SEMINÁRIO AVANÇADO DE SAÚDE INTEGRAL DO IMIP

VIII SEMANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA FPS

21, 22 E 23

DE OUTUBRO DE 2026

LOCAL: CENTRO DE EVENTOS RECIFE E CAMPUS DA FPS

INSCRIÇÕES

ATÉ 22/09





Apoio:
FAPE-IMIP

Prevenção, resposta rápida e tecnologia orientam o combate diário à sepse no IMIP

Considerada uma das principais causas de morte evitável no ambiente hospitalar, a sepse é uma resposta grave e desregulada do organismo a uma infecção, capaz de provocar disfunção de órgãos e colocar a vida em risco. Por isso, diagnóstico precoce e início imediato do tratamento são decisivos. No IMIP, ações permanentes de prevenção, identificação dos sinais de alerta e assistência qualificada integram o enfrentamento à síndrome.

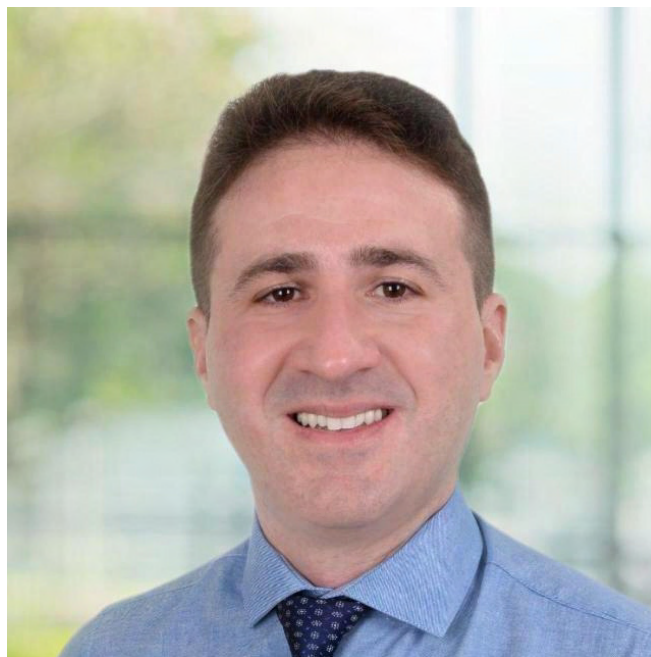
Em alusão ao Dia Mundial da Seps, celebrado em 13 de setembro, o IMIP reforça a importância desse cuidado contínuo. A instituição mantém um protocolo acompanhado por comissão específica e alinhado às recomendações do Instituto Latino-Americano de Seps (ILAS). Entre as medidas, está o “Pacote da Primeira Hora”, que inclui monitoramento dos sinais de alerta, realização ágil de exames e hemoculturas, início oportuno da antibioticoterapia e assistência multiprofissional, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva.

Nos casos mais complexos, como o choque séptico, recursos tecnológicos podem auxiliar no acompanhamento e na tomada de decisão das equipes, entre eles central de monitorização, ultrassonografia à beira-leito (POCUS), avaliação hemodinâmica e oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO).

De acordo com o Coordenador das UTIs Adulto do IMIP, Alexandre Magno, a atuação rápida e integrada é determinante para o prognóstico. “A sepse é uma emergência médica em que cada minuto conta. Reconhecer os sinais de alerta no início e acionar um protocolo organizado transforma o prognóstico. No IMIP, aliamos a vigilância constante à tecnologia intensiva de ponta para garantir que a resposta terapêutica seja a mais rápida e individualizada possível”, explica.

A assistência também é fortalecida pela participação do IMIP no projeto federal UTI Inteligente, que utiliza análise de dados para aprimorar o cuidado intensivo no SUS, e pela atuação do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), responsável pela vigilância epidemiológica e pelo uso responsável de antimicrobianos.

Fora do ambiente hospitalar, vacinação atualizada e higienização adequada das mãos ajudam a prevenir infecções que podem evoluir para sepse. Sinais como febre alta, respiração acelerada, confusão mental e



O Coordenador das UTIs Adulto do IMIP, Alexandre Magno

queda acentuada da pressão arterial exigem atenção e busca imediata por atendimento médico.

Idosos, recém-nascidos e pessoas imunossuprimidas estão entre os grupos mais vulneráveis. Nesses casos, reconhecer precocemente os sinais e buscar assistência rapidamente pode ser decisivo para melhores desfechos.

A assistência também é fortalecida pela participação do IMIP no projeto federal UTI Inteligente, que utiliza análise de dados para aprimorar o cuidado intensivo no SUS, e pela atuação do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), responsável pela vigilância epidemiológica e pelo uso responsável de antimicrobianos.

Fora do ambiente hospitalar, vacinação atualizada e higienização adequada das mãos ajudam a prevenir infecções que podem evoluir para sepse. Sinais como febre alta, respiração acelerada, confusão mental e queda acentuada da pressão arterial exigem atenção e busca imediata por atendimento médico.

Idosos, recém-nascidos e pessoas imunossuprimidas estão entre os grupos mais vulneráveis. Nesses casos, reconhecer precocemente os sinais e buscar assistência rapidamente pode ser decisivo para melhores desfechos.

Único Centro de Referência em Pernambuco, IMIP amplia cuidado a com fibrose cística

O IMIP ampliou o cuidado especializado aos pacientes com a transição dos adolescentes, a partir dos 16 anos, para o ambulatório de Pneumologia Adulto. A iniciativa fortalece a continuidade da assistência e acompanha as necessidades específicas dessa nova etapa da vida.

A fibrose cística é uma doença genética, crônica e hereditária que afeta principalmente os sistemas respiratório e digestivo. Caracterizada pela produção de secreções mais espessas que o normal, pode favorecer infecções pulmonares recorrentes e comprometer progressivamente diferentes órgãos, tornando fundamentais o diagnóstico precoce e o acompanhamento especializado.

A iniciativa ganha destaque no Setembro Roxo, mês dedicado à conscientização sobre a fibrose cística, à visibilidade da doença e à importância do diagnóstico precoce.

“Estamos muito felizes com essa transição, pois oferecerá um tratamento ainda mais adequado aos nossos adolescentes e adultos. As pessoas acometidas por essa doença necessitam de um acompanhamento especializado, além de medicações e fisioterapia regularmente”, explica a Coordenadora do Serviço de Pneumologia Pediátrica, Patrícia Bezerra.

O diagnóstico em tempo oportuno também é essencial para antecipar o início das medidas terapêuticas. “Com isso, conseguimos acelerar o início do tratamento, oportunizando a melhora na qualidade de vida desse paciente”, destaca.

Atualmente, aproximadamente 191 pacientes são acompanhados pelo serviço especializado do IMIP. A assistência é multidisciplinar e envolve acompanhamento médico, uso regular de medicamentos, fisioterapia e outras estratégias, definidas de acordo com as necessidades de cada caso.

O cuidado começa ainda nos primeiros dias de vida. Desde 2015, o IMIP é Serviço de Referência em Triagem Neonatal para Fibrose Cística. Por meio do programa, quase 70 crianças haviam sido diagnosticadas precocemente até o ano passado, possibilitando o início antecipado do acompanhamento e dos cuidados necessários.



Paciente do IMIP



Patrícia Bezerra e a pneumologista Isabel Maranhão

Da identificação da doença nos primeiros dias de vida à assistência na adolescência e na fase adulta, o IMIP acompanha diferentes etapas da jornada desses pacientes. Para Patrícia Bezerra, esse cuidado contínuo tem como principal objetivo reduzir os impactos da doença e promover bem-estar. “Nosso trabalho busca todos os dias oferecer qualidade de vida para os pacientes de todas as faixas etárias”, conclui.

Novo canal de comunicação do IMIP com pacientes pelo WhatsApp reforça alerta contra golpes

Para tornar mais ágil e eficiente o contato com os pacientes, o IMIP passa a utilizar o WhatsApp como novo canal de comunicação. A ferramenta será usada para transmitir informações relacionadas aos atendimentos, como avisos sobre consultas, confirmações de procedimentos cirúrgicos e orientações necessárias antes da realização de determinados procedimentos.

Com o novo canal, a instituição busca facilitar o acesso às informações, tornar a jornada de atendimento mais organizada, contribuindo também para reduzir ausências em consultas e procedimentos, e melhorar o aproveitamento das agendas assistenciais.

A Diretora Médica do IMIP, Cristina Mota, destaca que a expectativa do whatsapp é melhorar a comunicação entre o IMIP e os pacientes, além de tornar mais eficiente o gerenciamento de vagas, reduzindo as perdas por absenteísmo. “O programa será expandido para melhorar a

comunicação com os pacientes e aumentar a eficiência, programar agendamento de cirurgias eletivas, reduzindo a taxa de suspensão cirúrgica e possibilitando o melhor aproveitamento das vagas nos diversos programas cirúrgicos do IMIP”, afirmou. Atenção: o IMIP é uma instituição 100% SUS e não cobra consultas, exames, cirurgias ou demais serviços de saúde prestados aos pacientes. Por isso, qualquer mensagem enviada em nome da instituição solicitando pagamento, transferência ou depósito deve ser desconsiderada.

O IMIP orienta os pacientes a ficarem atentos a possíveis tentativas de golpe e a utilizarem como referência o número oficial divulgado pela instituição. Em caso de abordagem suspeita ou solicitação de qualquer valor em nome do IMIP, não realize o pagamento. Tentativas de golpe devem ser comunicadas à Ouvidoria do IMIP pelo e-mail ouvidoria@imip.org.br





Profissionais de Limoeiro recebem capacitação do IMIP para fortalecer assistência em Cuidados Paliativos

Profissionais vinculados aos programas de Residência Multiprofissional em Cuidados Paliativos e em Farmácia Clínica do IMIP realizaram, no dia 15 de setembro, uma capacitação para a Equipe Multidisciplinar da Atenção Primária à Saúde de Limoeiro, no Agreste de Pernambuco.

Intitulada “Cuidados Paliativos no SUS: Cuidado, Dignidade e Presença”, a capacitação buscou qualificar os profissionais da rede municipal para a assistência às pessoas que necessitam de cuidados paliativos. A programação reuniu conhecimentos e práticas voltados a uma assistência integral, humanizada e respeitosa no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A atividade foi conduzida pela fisioterapeuta Nahami Cruz, com a participação do médico Adrian São Pedro e dos farmacêuticos Bráulio Wagner, Milcka Freitas e Suellen Guerra.

A iniciativa aproxima a formação especializada das necessidades da rede pública de saúde e contribui para fortalecer uma assistência integrada e humanizada,



Profissionais envolvidos na ação

considerando não apenas as necessidades clínicas dos pacientes, mas também a dignidade, o acolhimento e a qualidade de vida.

Realização:



Instituição Beneficiada:



DIA das CRIANÇAS

O seu gesto pode transformar a realidade dos pacientes do IMIP.

Doe brinquedos para as nossas crianças.

Ajude-nos a superar a **META DE 1.000 BRINQUEDOS** arrecadados!

Ponto de Entrega:
FAF – Prédio Pedro II
(dentro do IMIP)





Profissionais que compuseram a Mesa de Abertura

Jornadas de Saúde Mental do IMIP promovem reflexão sobre diagnóstico, equidade e acolhimento

Foram realizadas nos dias 24 e 25 de setembro, a VIII Jornada de Saúde Mental do IMIP e a V Jornada de Saúde Mental da Infância e Adolescência, no Espaço Ciência e Cultura. Com o tema "Diagnósticos, Equidade, Acolhimento: a Saúde Mental para além do Rótulo", a programação reuniu profissionais, gestores, estudantes e demais interessados na área para dois dias de debates, troca de experiências e atualização científica.

A solenidade de abertura contou com a participação da Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos; da Superintendente de Atenção à Saúde, Adriana Scavuzzi; do Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação, Eduardo Jorge; da Diretora Multiprofissional, Larissa Viana; do Coordenador de Saúde Mental, Gustavo Couto; do Coordenador da Pós-Graduação Lato Sensu, Francisco Pirauá; e do Presidente da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria, Rodrigo Marques.

Na ocasião, Eduardo Jorge destacou a importância de promover a saúde mental dentro de um hospital geral. "É uma grande honra para nós fazer saúde mental dentro de um hospital geral que atende à pediatria, à saúde da mulher, à saúde do adulto e às suas diversas especialidades. Isso é sempre um desafio, mas também sempre foi um modelo inovador e de sucesso. É fundamental termos esses espaços de reflexão. Parabenizo a todos pela iniciativa, em nome de Gustavo Couto e de Maria do Carmo Vieira.

Em seu discurso, Adriana Scavuzzi, parabenizou os organizadores do evento pela escolha dos temas abordados no encontro e reforçou o compromisso da instituição com a saúde dos colaboradores. "Temos o IMIP Cuida, que cuida da saúde mental dos colaboradores, porque entendemos que precisamos estar bem para cuidar bem. O gestor que não se preocupa com a saúde mental do seu colaborador não está fazendo saúde integral. Ninguém dá o seu melhor quando não está bem. Contem cada vez mais com a Superintendência de Atenção à Saúde para reforçarmos esse pilar dentro da instituição", disse.

Tereza Campos concluiu a solenidade de abertura destacando a importância do cuidado interdisciplinar em saúde mental e chamou atenção também para a saúde dos próprios profissionais. "A saúde mental exige um olhar interdisciplinar, considerando cada pessoa em sua singularidade e integralidade. O cuidado de qualidade é resultado do trabalho conjunto de diferentes profissionais, unidos pelo mesmo propósito: cuidar bem das pessoas. Cuidem também de vocês, pois só assim será possível cuidar do próximo com excelência. Boa jornada a todos.", ressaltou Tereza Campos.

A proposta do encontro foi ampliar a discussão sobre saúde mental para além das classificações diagnósticas, contemplando o acolhimento, a equidade e o cuidado integral. Ao destacar a importância da construção coletiva, Gustavo Couto resumiu o propósito do encontro: "É dialogando que se constrói. Esse é o grande propósito da nossa jornada", afirmou.

Entre os temas abordados na programação, esteve "O paradoxo do esporte: da saúde física e mental ao adoecimento psíquico", em mesa-redonda coordenada pelo psiquiatra André Ayalla. O debate discutiu a contribuição da atividade física para a saúde, os impactos do esporte de alto rendimento, as repercussões das lesões e a relação entre práticas esportivas e transtornos alimentares.

A conferência "Diagnóstico, Equidade, Acolhimento: a Saúde Mental para além do Rótulo" foi coordenada pela preceptora da Residência em Psiquiatria do IMIP, Maria do Carmo Vieira da Cunha, com participação do psiquiatra Juliano Luna. A programação incluiu ainda a Mostra de Pôsteres e a mesa-redonda "Antes que seja tarde: prevenção, intervenção e demências", coordenada pela psiquiatra Lourdes Cavalcanti, com discussões sobre fatores de risco, reserva cognitiva e estratégias de enfrentamento à solidão e ao isolamento social.

Gestores do IMIP são homenageados nas comemorações pelos 25 anos do Samu em Pernambuco

A Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos, e o Coordenador de Saúde Mental da instituição, Gustavo Couto, estiveram entre os profissionais homenageados durante a 6ª Jornada Metropolitana, realizada no dia 23 de setembro, no Centro de Convenções de Pernambuco. A solenidade integrou as comemorações pelos 25 anos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em Pernambuco e reconheceu profissionais que contribuíram para o fortalecimento da saúde pública e da assistência de urgência no estado.

A programação reuniu cerca de 1.400 pessoas, entre médicos, enfermeiros, condutores, gestores, estudantes e representantes de instituições parceiras. Também estiveram presentes a Secretária de Saúde de Pernambuco, Zilda Cavalcante; a Superintendente de Atenção à Saúde do IMIP, Adriana Scavuzzi; o Presidente da Federação dos Hospitais Filantrópicos de Pernambuco (Fehospe), Gil Brasileiro; e Fernando Augusto Figueira, Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência (Dahu), do Ministério da Saúde.

Ao agradecer o reconhecimento, Tereza Campos destacou a importância do Samu para a população e seu compromisso com o SUS. “Recebo esta homenagem com grande honra durante as comemorações dos 25 anos do SAMU, um patrimônio do povo brasileiro e um dos mais importantes serviços de atendimento de urgência do país. Tenho muito orgulho de ter participado da sua construção e de acompanhar o impacto que esse trabalho gera diariamente na preservação de vidas. Fazer parte dessa trajetória é motivo de profunda satisfação e reforça meu compromisso com o SUS e com a saúde da nossa população”, destacou.



Gustavo Couto e Tereza Campos recebendo a homenagem

Já Gustavo afirmou o caráter coletivo dessa trajetória e celebrou os 25 anos do SAMU como um serviço essencial à Rede de Atenção às Urgências do Brasil. “É com muito prazer e satisfação que recebo a homenagem. O SAMU completa 25 anos como componente estratégico e fundamental da Rede de Atenção às Urgências do Brasil. Com certeza, é uma das políticas mais exitosas e bem avaliadas do nosso sistema público de saúde. O SAMU salva vidas todos os dias, mesmo em lugares de difícil acesso. Compartilho essa homenagem com todas as pessoas que, desde o início da gestão do Prefeito do Recife, João Paulo, e do Secretário de Saúde, Humberto Costa, em exercício na época, até os dias de hoje, participaram dessa bela jornada de construção coletiva. Viva o SAMU! Viva o SUS!”, disse.

Liderança e inovação pautam participação do IMIP no XI Seminário de Gestão IEL-PE

Liderança, inovação e estratégias para o desenvolvimento organizacional estiveram entre os temas em destaque no XI Seminário de Gestão, promovido pelo IEL-PE, no dia 15 de setembro de 2026. Realizado no Teatro Guararapes, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, o encontro reuniu mais de 1.600 participantes, entre líderes, empresários e profissionais de Recursos Humanos.

O IMIP foi representado pela Diretora de Gestão de Pessoas, Rita Tenório; pelo Diretor de Marketing e Comunicação, Paulo Sedícias; pela Diretora de Qualidade e Segurança do Paciente, Renata Mendonça; pela Coordenadora de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO), Rafaella Monteiro; pela Analista de DHO, Isabela Perazzo; pelo Coordenador do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, Alexandre Torres; pela Coordenadora de Seleção e Cultura, Camila Vidal; e pela Coordenadora de Administração de Pessoal, Fátima Barbosa.

A programação promoveu a troca de experiências e o debate sobre práticas de gestão, liderança, inovação e desenvolvimento organizacional.



Entre os convidados presentes, estavam Ram Charan, reconhecido internacionalmente por sua atuação nas áreas de gestão e liderança empresarial; e José Salibi Neto, referência nacional em gestão, liderança e tendências de negócios.

Produção científica do IMIP é apresentada no Congresso Brasileiro de Nefrologia

A produção científica desenvolvida no IMIP integrou a programação do XXXIII Congresso Brasileiro de Nefrologia (CBN 2026), realizado no Minascentro, em Belo Horizonte (MG). Médicos, enfermeiros e residentes apresentaram pesquisas e relatos de experiência construídos a partir do cotidiano do serviço, com foco na segurança, na qualificação da assistência e no aperfeiçoamento do cuidado em terapia renal substitutiva.

Coordenadora de Enfermagem da Nefrologia do IMIP, a enfermeira Thays Gonçalves de Lima apresentou três estudos sobre temas relacionados à assistência em hemodiálise. As pesquisas avaliaram o impacto econômico da adoção de conectores valvulados em cateteres venosos centrais, o uso da ultrassonografia vascular na punção de fístulas arteriovenosas e a utilização de checklist para ampliar a segurança dos procedimentos realizados em unidades de terapia intensiva.

A enfermeira Raquel de Figueiredo Xavier, Supervisora da Hemodiálise Adulto do Instituto, também integrou a programação científica, com trabalhos sobre acessos vasculares e desafios no acompanhamento de pacientes em terapia renal substitutiva. Os estudos analisaram as taxas de infecção da corrente sanguínea, associadas ao uso de conectores valvulados, e a condução assistencial de pacientes com falência do acesso vascular para hemodiálise.

Os residentes R2 de Enfermagem em Nefrologia também apresentaram relatos de experiência sobre a atuação na hemodiálise e a participação na equipe hospitalar de doação para



Profissionais do IMIP presentes no eventos

transplantes, abordando aspectos da formação prática, da comunicação com familiares e da integração entre diferentes profissionais na assistência aos pacientes.

Promovido pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, o CBN 2026 reuniu especialistas, pesquisadores e profissionais de diversas regiões do país para discutir avanços e desafios na prevenção, no diagnóstico e no tratamento das doenças renais.

“A participação no Congresso representou uma oportunidade de compartilhar experiências desenvolvidas na rotina do serviço e, ao mesmo tempo, promover a troca de conhecimentos com profissionais e instituições de diferentes regiões do país”, destacou Thays Gonçalves.

Setembro Laranja reforça práticas que ampliam a segurança dos pacientes no IMIP

Da higienização das mãos à adoção de protocolos e tecnologias, diferentes medidas contribuem diariamente para prevenir riscos e tornar a assistência mais segura. Durante o Setembro Laranja, que chama a atenção para o tema e para o Dia Mundial da Segurança do Paciente, celebrado em 17 de setembro, o IMIP destaca práticas que integram permanentemente o cuidado oferecido aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com 1.046 leitos de internação, a instituição mantém protocolos alinhados às metas internacionais de segurança e às diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). As ações abrangem diferentes etapas do atendimento, desde a correta identificação do paciente na admissão até a prevenção de quedas, lesões, incidentes relacionados a procedimentos cirúrgicos, falhas na higienização das mãos, uso de medicamentos e problemas de comunicação entre as equipes.

O acompanhamento das equipes e dos processos assistenciais é permanente e começa desde a admissão dos profissionais, que são orientados sobre os princípios de qualidade e segurança adotados pela instituição.

Segundo Renata Mendonça, Diretora do Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente, esse trabalho envolve orientação, monitoramento e identificação contínua de oportunidades de melhoria.

“A gestão da qualidade atua diretamente junto às equipes, oferecendo orientação, realizando auditorias e incentivando a notificação voluntária de inconformidades. Essas informações são fundamentais para identificar oportunidades de melhoria e aperfeiçoar continuamente os processos”, explica.

Nos últimos anos, a tecnologia também passou a ocupar espaço cada vez mais importante na segurança assistencial. Entre os avanços, estão a implantação de prontuários eletrônicos em 100% das áreas assistenciais, o aperfeiçoamento da classificação de risco nos serviços de emergência e a adoção de protocolos de resposta rápida para situações clínicas graves, como sepse e dor torácica.

Para a Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos, a busca pela excelência deve estar associada à qualidade da assistência oferecida aos usuários do SUS. “No IMIP, trabalhamos para promover a excelência institucional e contribuir para resultados sustentáveis, assegurando uma assistência cada vez mais segura e qualificada aos usuários do SUS”, afirma.

As iniciativas integram uma estratégia permanente de prevenção de riscos e aprimoramento dos processos, fortalecendo uma cultura de segurança que envolve profissionais, tecnologia e práticas assistenciais em benefício dos milhares de usuários atendidos pelo IMIP.



A lavagem correta das mãos é uma das medidas mais eficazes para prevenir a transmissão de doenças.

Artigo - O SUS sob o olhar de quem cuida

Texto escrito por Tereza Campos, Superintendente-Geral do IMIP e Presidente do Conselho de Administração da Fehospe, publicado no Jornal do Commercio, no dia 19 de setembro de 2026.

A Constituição Federal de 1988 consagrou a saúde como direito de todos e dever do Estado. Dois anos depois, a Lei Orgânica da Saúde, nº 8.080/1990, regulamentou esse compromisso histórico e estabeleceu as bases para a organização do Sistema Único de Saúde, o SUS.

Neste 19 de setembro de 2026, celebrar os 36 anos do SUS desperta em mim um sentimento que mistura orgulho, gratidão e responsabilidade. Minha trajetória na saúde foi construída convivendo diariamente com suas conquistas, suas dificuldades e, sobretudo, com as pessoas que fazem esse imenso sistema acontecer.

Ao longo da minha experiência como gestora pública, na Secretaria de Saúde do Recife, na Secretaria de Saúde de Pernambuco e no Ministério da Saúde, aprendi que administrar o SUS é lidar com uma extraordinária complexidade. Sua sustentabilidade exige eficiência operacional, qualidade e segurança na assistência, financiamento adequado, equilíbrio, inovação, capacidade gerencial e, cada vez mais, disposição para transformar.

Hoje, à frente da Superintendência Geral do IMIP e da Presidência do Conselho de Administração da Federação dos Hospitais Filantrópicos de Pernambuco, acompanho de perto o papel estratégico das instituições filantrópicas como parceiras complementares do sistema público de saúde. No IMIP, instituição integralmente dedicada ao SUS, essa experiência reafirma diariamente uma convicção: a saúde pública brasileira não pode prescindir da força, da capilaridade e do compromisso das entidades filantrópicas.

Mas a verdadeira força do SUS não está apenas em sua estrutura tripartite, que articula Municípios, Estados e União. Está, sobretudo, nas pessoas. Está em quem acolhe, em quem cuida, em quem ensina, em quem pesquisa, em quem administra e em cada cidadão que confia ao sistema público de saúde aquilo que possui de mais precioso: a própria vida.

Chegar a 2026, com o SUS completando 36 anos, exige maturidade e coragem para enfrentar desafios históricos. O subfinanciamento, a defasagem na remuneração dos procedimentos, o envelhecimento da população, o crescimento das doenças crônicas, as epidemias, a necessidade de formar e valorizar profissionais, a qualificação permanente e a renovação tecnológica continuam a exigir respostas.



Tereza Campos

Ao mesmo tempo, novos desafios se apresentam. A transformação digital, a inteligência artificial, a medicina de precisão e outras inovações precisam ser incorporadas com responsabilidade, equidade e propósito. A tecnologia deve ampliar nossa capacidade de cuidar, nunca diminuir a dimensão humana do cuidado.

O SUS é resiliente porque se sustenta na dedicação de milhares de profissionais e na participação da sociedade. Os espaços de controle social, especialmente os Conselhos de Saúde, são parte essencial dessa construção. Fortalecer esse patrimônio nacional é responsabilidade compartilhada entre trabalhadores, gestores, prestadores de serviços, instituições de ensino e pesquisa, governos e toda a sociedade.

Mais do que celebrar os 36 anos do SUS, precisamos olhar para o futuro. Um sistema universal precisa ser também sustentável, inovador, eficiente e capaz de responder às profundas mudanças demográficas, epidemiológicas, sociais e tecnológicas que já estão diante de nós. Mas, qualquer que seja o futuro, um princípio não pode mudar: ninguém deve deixar de receber cuidado porque não pode pagar por ele.

Defender o SUS é defender a saúde como direito e a vida como valor maior. É preservar a universalidade, a integralidade e a equidade e, ao mesmo tempo, ter coragem para aperfeiçoar o que precisa ser aperfeiçoado.

Depois de tantos anos dedicados à saúde pública, sigo acreditando que cuidar do SUS é também cuidar do Brasil e do futuro que queremos deixar para as próximas gerações.

Artigo - Confiança não se prescreve

Texto escrito pelo médico, Conselheiro Federal de Medicina por Pernambuco e Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação do IMIP, Eduardo Jorge da Fonseca Lima, e publicado no Diário de Pernambuco, no dia 22 de setembro de 2026.

Tenho pensado que a medicina corre hoje um risco que pouco tem a ver com falta de conhecimento. Nunca soubemos tanto sobre doenças, nunca tivemos tantos recursos para diagnosticar e tratar, e nunca a tecnologia avançou tão depressa. O risco é outro, o médico conhecer cada vez mais a doença e, aos poucos, se afastar do mundo em que vive o seu paciente. Talvez por isso uma frase antiga continue incomodando — “O médico que só sabe medicina nem medicina sabe”.

Quem atende sabe bem o que isso significa. O paciente não entra no consultório trazendo apenas sintomas, exames e diagnósticos. Traz a família, seus medos, as dificuldades da vida, aquilo que ouviu de alguém e, agora cada vez mais, o que encontrou no celular antes mesmo da consulta. Às vezes, chega informado; outras vezes, assustado. Quase sempre espera de nós algo que vá além de uma prescrição. Também por isso nossa responsabilidade não termina quando a porta do consultório se fecha.

Uma criança que deixa de receber uma vacina, um paciente que espera meses por um diagnóstico ou uma família que não consegue acesso ao tratamento não representam apenas histórias individuais. Há, por trás de cada uma delas, um sistema de saúde que funcionou ou que falhou.

É nesse espaço que entendo o protagonismo médico, não como poder, cargo ou defesa de interesses da própria categoria. O médico precisa voltar a ocupar os debates da sociedade porque conhece, talvez como poucos, as consequências concretas das decisões tomadas longe do paciente. E precisa fazer isso amparado pela ciência.

Nunca tivemos acesso tão fácil à informação. O problema é que a boa e a má informação chegam pela mesma tela e quase com a mesma aparência. Um estudo pode exigir anos de trabalho, análise e revisão. Uma mentira bem apresentada precisa de poucos segundos para alcançar milhares de pessoas. Por isso, conhecer a evidência já não basta. É preciso saber conversar sobre ela.

Talvez tenhamos demorado a perceber que explicar ciência também faz parte do nosso trabalho. Não adianta responder à dúvida com arrogância, nem imaginar que autoridade se impõe apenas pelo diploma. Confiança se conquista também reconhecendo limites. Há poucas frases tão honestas na Medicina quanto esta — “ainda não sabemos”. A dúvida faz parte da ciência;



Eduardo Jorge

a desonestidade, não.

Ao mesmo tempo, os limites do que somos capazes de fazer mudaram muito. Inteligência artificial, genética, medicina de precisão e novos tratamentos colocam, diante de nós, possibilidades que pareciam improváveis há poucos anos. E, junto com cada possibilidade, aparece uma pergunta que continua sendo humana — só porque podemos fazer, devemos fazer?

É aí que entra a ética: na autonomia do paciente, na transparência dos conflitos de interesse, na responsabilidade por nossas decisões e na obrigação de nunca transformar avanço tecnológico em justificativa para esquecer a pessoa.

Tenho repetido uma ideia que resume bem esse desafio. Precisamos de ciência para não errar o método, de ética para não errar o limite e de humanidades para não errar o sentido.

O protagonismo médico de que precisamos talvez seja mais simples do que parece. Começa na conversa com o paciente, passa pela responsabilidade dentro das instituições e chega à participação nas decisões que definem os rumos da saúde pública.

No fim, mesmo cercada por algoritmos, equipamentos e uma quantidade de conhecimento que nenhuma geração anterior imaginou possuir, a medicina continua dependendo de algo muito antigo, a confiança. E confiança não vem na receita. Ela se constrói em uma consulta, uma decisão e uma atitude de cada vez.

Macroestrutura Física

Quantitativo	
Área (m²)	69000
Prédios	10
Consultórios	168
Leitos Hospitalares	1048
Leitos de UTI	147

Recursos Humanos

Movimento	
Colaboradores	
- Total	4628
- Tempo na instituição: 10 a 19 anos	1412
- Tempo na instituição: 20 ou mais anos	559
- % com mais de 45 anos de idade	40,8
- % de Mulheres	75,5
- Reciclados no mês	123
- Idade Média	42,0
- Mestres	272
- Doutores	144
Voluntários	365

Ambulatórios

Nº de Consultas	
Ambulatórios de Adulto	16048
Ambulatórios de Pediatria	1001
Ambulatórios de Tocoginecologia	3266
Ambulatórios Especializados	29741

Emergências / Pronto Atendimento

Nº de Consultas	
Serviço de Pronto Atendimento Adulto	2221
Emergência Pediátrica	1652
Emergência Obstétrica	5530

Hospitalização: Pediatria

Internamento	
Clínica Médica	867
Clínica Cirúrgica	276

Hospitalização: Adulto

Internamento	
Clínica Médica	605
Clínica Cirúrgica	1154

Hospitalização: Ginecologia/Obstetrícia

Internamento	
Obstetrícia	553
Ginecologia	208
Gestação Patológica	145

Maternidade

Parto	
Partos Normais	167
Partos Cesáreos	198
Fórceps (Incluído no Parto Normal)	5

Banco de Leite Humano

Desempenho	
Leite Coletado (ml)	180237
Nº de Crianças Receptoras de Leite	41

Unidades de Tratamento Intensivo - UTI

Bergário de Risco (U.T.I. / U.I.)	
Internamentos	67
Índice de Ocupação (%)	95,0
Média de Permanência	8,8
UTI - Pediátrica	
Internamentos	31
Índice de Ocupação (%)	97,4
Média de Permanência	9,7
UTI - Oncológica Pediátrica	
Internamentos	25
Índice de Ocupação (%)	83,9
Média de Permanência	6,2
UTI - Obstétrica	
Internamentos	84
Índice de Ocupação (%)	89,4
Média de Permanência	3,3
UTI - Adulto Cirúrgica	
Internamentos	96
Índice de Ocupação (%)	78,4
Média de Permanência	2,6
UTI - Adulto Clínica	
Internamentos	54
Índice de Ocupação (%)	77,1
Média de Permanência	4,3
UTI - Hemodinâmica	
Internamentos	26
Índice de Ocupação (%)	80,1
Média de Permanência	5,7
UTI - Transplante	
Internamentos	61
Índice de Ocupação (%)	87,1
Média de Permanência	4,2

Transplante de Medula óssea

TMO	
Internamentos	8
Índice de Ocupação (%)	125,8
Média de Permanência	19,5

Cirurgias

Nº de Cirurgias *	
Bloco Pediátrico	479
Bloco Adulto	651
Centro Obstétrico	43
Bloco de Transplante	222
Hemodinâmica	69

(*) Cirurgias de Transplante, Cardíaca, Neurológica, Oncológica, entre outras

Oncologia

Oncologia Pediátrica	
Atendimentos-Ambulatório	1158
Sessões de Quimioterapia	445
Oncologia Adulto	
Atendimentos-Ambulatório	3897
Sessões de Quimioterapia	1778

Medicina Nuclear

Procedimentos	
Cintilografia	976
PET-CT	144
Iodoterapia	25

Radioterapia

Movimento	
Pacientes em Radioterapia	153
Procedimentos Radioterápicos	168

Braquiterapia

Movimento	
Pacientes em Braquiterapia	17
Procedimentos em Braquiterapia	17

Centro de Diagnóstico

Exames	
Colangiopancreatografia	0
Colonoscopia	190
Ecocardiografia	531
Eletroneurografia	86
Eletroneuromiografia	50
Endoscopia	274
Espirometria	41
Urodinâmica	21
Teste Ergométrico	70
Outros	215

Imaginologia

Procedimentos	
Hemodinâmica Terapêutica / Diagnós.	166
Estudo Radiológico Simples	4900
Doppler	832
Ultrassonografia	4957
Tomografia	3621
Ressonância Magnética	1096
Mamografia	730
Outros	125

Banco de Olhos

Captação	
Córnea	132

Outros Serviços

Unidades de Prematuros (Canguru)	
Internamentos	29
Cuidados Paliativos	
Acolhimentos	69
Centro da Mama	
Procedimentos / Consultas	2294
Transplantes *	
Total	33
Hemodiálise	
Sessões Adulto	2611
Sessões Pediátrica	391
Laboratório de Análise Clínicas	
Exames	204935
Agência Transfusional	
Transfusões Realizadas - Unidade	1620
Centro de Reabilitação Física e Motora	
Procedimentos / Consultas	3384
Serviço de Assistência Domiciliar (SAD)	
Pacientes Assistidos	149
Hospital Dia - Imunodeficiência/AIDS	
Atendimentos	2085
CETREIM - Erros Inatos do Metabolismo	
Internamentos	129
Consultas	771

(*) Cardíaco, Renal, Hepático, Pâncreas, Córnea, Medula óssea e Ossos

Nutrição / Farmácia

Quantitativo	
Refeições Produzidas	147677
Preparo Parenteral	406
Preparo Enteral	26013



O evento reuniu cerca de 150 parceiros do IMIP

Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP comemora 39 anos de história e solidariedade

Há 39 anos, a Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP (FAF) transforma solidariedade em cuidado. Criada pelo Prof. Fernando Figueira em 25 de setembro de 1987, a instituição nasceu com a missão de mobilizar recursos para contribuir com o trabalho desenvolvido pelo Instituto. Desde então, sua história se entrelaça à de milhares de pessoas que encontram, no complexo hospitalar, assistência, acolhimento e esperança.

Ao longo de quase quatro décadas, a FAF ampliou suas formas de atuação e criou diferentes caminhos para aproximar a sociedade da causa do IMIP. Telemarketing, Voluntariado, quiosques, cofrinhos, Troco Solidário, Mundo Limpo, Empresas Solidárias e eventos integram essa rede de mobilização, capaz de transformar pequenas e grandes contribuições em recursos destinados à assistência à saúde.

Para marcar a data, foi realizada uma programação especial. As comemorações começaram no dia 24 de setembro, no Centro de Convivência do IMIP, onde gestores e colaboradores se reuniram para o tradicional corte do bolo. No dia 25, encerrando a programação, foi realizado um encontro no Restaurante DOM, localizado no térreo do Hospital Pedro II. O evento reuniu cerca de 150 parceiros que apoiam o IMIP e acompanham a atuação da Fundação ao longo desses 39 anos.

O encontro marcou não apenas o aniversário da instituição, mas também o lançamento oficial de sua nova identidade visual, que simboliza um novo momento, sem deixar para trás o propósito que acompanha a organização desde sua criação. “A nova identidade traduz a conexão que une pessoas, mobiliza recursos e fortalece causas. Assim como uma raiz se ramifica, cada apoio, atendimento e voluntário amplia o poder da transformação. Agora temos uma nova marca, mas com o mesmo propósito: transformar histórias”, afirmou Elizabeth Veiga, Presidente da FAF.

Durante o evento, os parceiros conheceram de perto o trabalho desenvolvido pela entidade e puderam acompanhar como as contribuições recebidas são convertidas em iniciativas que impactam diretamente a assistência oferecida à população.

“A Fundação não arrecada apenas recursos, mas busca fortalecer uma corrente de solidariedade. Cada doação, cada empresa parceira e cada voluntário representam uma parcela de uma história construída coletivamente e que chega, todos os dias, às pessoas atendidas pelo IMIP”, afirmou Elizabeth Veiga. Ela também destacou que, “ao valorizar cada apoio, atendimento e gesto de voluntariado, a FAF se consolida como uma ponte estratégica entre quem precisa



No evento, Tereza Campos representou a Presidente do IMIP

voluntariado, a FAF se consolida como uma ponte estratégica entre quem precisa de assistência e quem pode colaborar, fortalecendo a rede de solidariedade em prol do bem-estar social".

Em seu discurso, Elizabeth também agradeceu às empresas e aos doadores que caminham ao lado da organização. "A confiança dos parceiros permite transformar a vida de milhares de famílias assistidas diariamente", ressaltou.

Representando a Presidente do IMIP, Sílvia Rissin, que não pôde participar da



Sílvia Vidon, Tereza Campos, Elizabeth Veiga, Eduardo Jorge e Adrana Scavuzzi

solenidade, a Superintendente-Geral, Tereza Campos, destacou a relevância da Fundação na mobilização de recursos para o complexo hospitalar. Durante o encontro, ela apresentou dados que demonstram a dimensão do trabalho desenvolvido pelo IMIP e o alcance de sua atuação na assistência à saúde.

A programação foi encerrada com uma visita guiada pelas instalações do complexo hospitalar. Os parceiros puderam visualizar de perto o destino dos recursos arrecadados e perceber como a mobilização da sociedade se transforma em cuidado, atendimento e novas possibilidades para quem precisa.

Sua doação faz toda diferença

Através da sua ajuda pessoas como Luísa podem continuar seu tratamento.

Luísa
Paciente do IMIP

Doe através do PIX:
faf@imip.org.br



FUNDAÇÃO
ALICE FIGUEIRA
DE APOIO AO IMIP

CONSELHO DIRETOR DA FAF

Presidente
Elizabeth Veiga

Vice-Presidente
Maria Sílvia Figueira Vidon

1º Secretária
Vilneide Maria Braga Santos Diegues Serva

2º Secretária
Myriam de Lima Cavalcanti

1º Diretor Financeiro
Antônio Fonseca Moreira

2º Diretora Financeira
Maria do Rosário S. de Almeida Lélis de Moura

1º Diretora de Comunicação Social
Maria Regina Pontual

1ª Diretora de Planejamento
Maria Célia Ferreira da Costa

2º Diretora de Planejamento
Adriana Scavuzzi Carneiro da Cunha



UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Dec. Lei 9851 de 08/11/67
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Dec. Lei 5013 de 14/05/84
UTILIDADE FEDERAL – Dec. Lei 86238 de 30/07/81
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 05.879-1
INSCRIÇÃO ESTADUAL: isento
CNPJ/MF. 10.988.301/0001-29

Rua dos Coelho, 300, Boa Vista, Recife-PE
CEP 50070-550 | Cx. Postal 1393
PABX: (081) 2122 –4100 | Fax: (081) 2122-4702
E-mail: imip@imip.org.br
@imip.official  [imip](https://www.instagram.com/imip.official)
www.imip.org.br